



2ª EDIÇÃO DE
JUNHO / 2013

Folha Metalúrgica



Semanário do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região - nº 712 - Rua Júlio Hanser, 140. Lajeado - Sorocaba/SP - CEP: 18030-320

CAMPANHA SALARIAL

Participe da votação da pauta nesta sexta

Assembleia nesta sexta, dia 14, a partir das 17h30, na sede do Sindicato em Sorocaba, vai votar a pauta de reivindicações dos metalúrgicos para a campanha salarial deste ano

PÁG.4

Trabalhadores da Toyota aprovam aviso de greve

Os metalúrgicos podem entrar em greve a partir desta quinta-feira, dia 13, caso a montadora de veículos não melhore sua proposta de pagamento da participação nos resultados (PPR).

O respaldo legal para a paralisação foi dado por um aviso de greve protocolado pelo Sindicato dos Metalúrgicos junto à empresa nesta segunda-feira. A Legislação assegura que a greve pode ter início 72 horas após o aviso.

A paralisação foi definida durante plenária no Sindicato no último sábado, que reuniu 400 trabalhadores da empresa. Até quarta-feira, os dirigentes sindicais vão negociar com a Toyota o aumento da proposta de PPR que, por enquanto, não chega à metade do valor reivindicado pelos funcionários.

PÁG.3



Plenária sábado na sede do Sindicato contou com a participação de 400 trabalhadores da Toyota, que autorizaram o Sindicato a protocolar o aviso de greve

Propostas de PPR são aprovadas em três fábricas



Nos últimos dias, metalúrgicos da Edscha [foto], em Sorocaba; Prado, Iperó; e Junji, em Piedade; aprovaram propostas de participação nos resultados (PPR) negociados pelo Sindicato dos Metalúrgicos com as empresas.

PÁG.3

Metalúrgica é reintegrada na Lupatech em Iperó



Apesar de exercer a função de cipeira, Andreza Nogueira foi demitida pela Lupatech (Iperó) em março deste ano. Após ação movida pelo Sindicato dos Metalúrgicos, a empresa teve que reintegrar a trabalhadora no dia 6.

PÁG.3

CUT coleta assinaturas por uma mídia mais democrática



A subsele da CUT e o PT realizam em Sorocaba nesta sexta, dia 14, a partir das 9h, na Praça Coronel Fernando Prestes, uma coleta de assinaturas em defesa de um novo marco regulatório para a Comunicação Social no Brasil.

PÁG.4



Palavra da diretoria

Desenvolvimento e solidariedade

Os resultados positivos do seminário que reuniu dirigentes de sindicatos filiados à CUT e à Confederação Geral Italiana do Trabalho (CGIL) das cidades de Lombardia e Milão, realizado na semana passada em São Paulo, vão muito além da troca de experiências sindicais entre os dois países.

Mais do que discutir o impacto da crise econômica que afeta milhões de trabalhadores da Itália e de outros países da Europa, o encontro apontou para a necessidade emergente de mudança no padrão de desenvolvimento, com valorização do trabalho digno e, principalmente, em estratégias para combater os modelos de globalização e neoliberalismo.

Aliás, não há dúvidas de que o atual cenário enfrentado pelos trabalhadores europeus é resultado de quase três décadas de escolhas desastrosas em nome do neoliberalismo. Atualmente, apenas na Itália o desemprego atinge 12% da população economicamente ativa. Entre

O atual cenário enfrentado pelos trabalhadores europeus é resultado de quase três décadas de escolhas desastrosas em nome do neoliberalismo

os jovens de 15 a 24 anos, o número de desempregados ultrapassa a casa dos 40%.

Foram exatamente as teses do Estado mínimo, com privatizações de empresas públicas e redução de políticas sociais em nome do enxugamento de “gastos públicos” com o bem estar social conduziram a economia global “à beira do abismo”, como disse o presidente Lula em 2009.

Ao comparar os cenários econômicos do Brasil, que nas últimas décadas marcha firme no crescimento com distribuição de renda; com o de países europeus, marcados pelo arrocho salarial e redução de

direitos dos trabalhadores, ficam explícitas as consequências das escolhas adotadas pelos respectivos governos.

Vale destacar que a comparação entre os países visa demonstrar apenas os reflexos, positivos ou negativos para a classe trabalhadora, de modelos distintos de desenvolvimento.

O bom momento do Brasil deve ser comemorado, mas é preciso manter distância de posturas ultra-nacionalistas que, diga-se de passagem, foi a base ideológica de adventos terríveis no passado, como o nazismo e o fascismo.

Outro aspecto relevante do encontro entre sindicalistas brasileiros e italianos foi justamente a demonstração de solidariedade internacional entre os trabalhadores. Aliás, foi também com a cooperação e apoio de mentes progressistas da Europa que o Brasil conseguiu romper com o modelo neoliberal, ditado pelo Consenso de Washington, que até então enfraquecia o Estado e assolava a classe trabalhadora.

Presidente da CNM participa de reunião do Sindicato em Sorocaba



Paulo Cayres é metalúrgico na região do ABC e presidente a CNM/CUT

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM), Paulo Cayres, participou, como convidado, da reunião da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região na manhã de segunda-feira, dia 10. O dirigente nacional relatou as prioridades de atuação da CNM para os próximos meses e disse que a Confederação está à disposição da entidade em Sorocaba para as lutas sindicais e sociais prioritárias.

Cayres disse que a participação dos metalúrgicos da CUT em fóruns nacionais sobre desenvolvimento, como o Brasil Maior e o Inovar Auto, tem contribuído muito para que o governo Dilma tenha sucesso em suas políticas de incentivo à produção e à geração de empregos. O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba está entre os que participam formalmente

do Plano Brasil Maior.

O dirigente também afirmou que uma das principais bandeiras da CNM é a implantação do Contrato Coletivo Nacional dos Metalúrgicos, que pode reduzir as desigualdades de salários e direitos sociais da categoria entre as diversas regiões do país.

Negociações locais

Paulo Cayres também afirmou que o Sindicato em Sorocaba conta com o apoio da CNM inclusive para negociações pontuais, como a participação nos resultados na Toyota, que pode resultar em uma paralisação da fábrica esta semana. “Se a empresa se mostrar intransigente, se recusar a valorizar os trabalhadores e não respeitar o Sindicato, a saída é a greve mesmo”, afirmou (Leia sobre o PPR na Toyota na pág. 3).

Sindicalistas do Brasil e Itália trocam experiências de enfrentamento à crise

O impacto da crise econômica sobre o mundo do trabalho na Itália foi o tema de um seminário internacional promovido pela CUT São Paulo e pela Confederação Geral Italiana do Trabalho (CGIL) realizado na quinta-feira, dia 6, na capital paulista.

No encontro, os participantes trocaram experiências sobre legislação trabalhista, seguridade social e organização sindical. Os dirigentes brasileiros e italianos também debateram políticas de gênero, de promoção de direitos e assistência aos trabalha-

dores migrantes, principais eixos do acordo de cooperação firmado entre CUT e CGIL em setembro de 2012.

“Além da troca de experiência entre as entidades sindicais, esse Seminário foi importante para a promoção da solidariedade entre os trabalhadores, já que a Itália, assim como toda Europa, enfrenta uma crise econômica que tem provocado demissões em massa”, comenta o secretário geral da Federação dos Metalúrgicos (FEM) da CUT e vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, João Farani.

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:

Ademilson Terto da Silva
(Presidente)

Jornalista responsável:

Paulo Rogério L. de Andrade

Redação e reportagem:

Felipe Shikama

Paulo Rogério L. de Andrade

Fotografia:

José Gonçalves Fº (Foguinho)

Diagramação e arte-final:

Lucas Eduardo de Souza Delgado

Cássio de Abreu Freire

Sede Sorocaba:

Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (15) 3334-5400

Sede Iperó:

Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçariçuama:

Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel (11) 4136-3840

Sede em Piedade:

Rua José Rolim de Goés, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br

E-mail: diretoria@smetal.org.br

Impressão: Gráfica Taiga

Tiragem: 42 mil exemplares



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO

MEIO AMBIENTE

Simpósio vai debater destinação de resíduos sólidos

O núcleo da UFSCar no bairro Santa Rosália, em Sorocaba, vai sediar, no dia 17 de junho, das 14h às 18h, o 1º Simpósio Regional de Saneamento Ambiental, que terá como debate central a destinação dos resíduos sólidos urbanos (materiais recicláveis).

A iniciativa é dos parlamentares Iara Bernardi, deputada federal; Hamilton Pereira, deputado estadual; Izídio de Brito e Carlos Leite, vereadores.

Todos do PT.

O simpósio será realizado em parceria com as universidades UFSCar, Unesp e Uniso; e a ONG Ceade (Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Emprego e Cidadania).

O evento é gratuito e aberto ao público. O núcleo da UFSCar fica na rua Maria Cinto de Biaggi, 130 (ao lado do Extra Santa Rosália). Mais informações (15) 9742-7603.

Metalúrgicos da Toyota podem entrar em greve a partir de quinta

O Sindicato dos Metalúrgicos protocolou um aviso de greve na Toyota nesta segunda-feira, dia 10. Após esse protocolo, caso a empresa não melhore sua proposta de Programa de Participação nos Resultados (PPR) aos trabalhadores, o Sindicato tem respaldo legal para liderar uma paralisação por tempo indeterminado a partir desta quinta-feira, dia 13.

O problema no PPR da Toyota é o valor, que, após várias negociações, não chegou nem à metade daquilo que os trabalhadores consideram o mínimo aceitável. “É inadmissível que uma montadora de veículos como a Toyota ofereça um PPR menor até do que as fabricantes de autopeças vêm pagando na região”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato.

Os valores das propostas de PPR não são divulgados pelo Sindicato para não prejudicar as negociações, que estão em andamento.

Plenária decidiu

A decisão de protocolar o aviso de greve foi tomada durante plenária realizada na sede do Sindicato na manhã de sábado, 8, da qual participaram cerca de 400 trabalhadores da Toyota.

Após o aviso de greve, a Toyota chamou o Sindicato para novas rodadas de negociações, marcadas para terça e quarta-feira, dias 11 e 12. O resultado dessas reuniões, com participação da comissão interna, será avaliado pelos trabalhadores em assembleia, possivelmente na manhã de quinta, dia 13.

A Toyota em Sorocaba tem cerca de 1.500 funcionários e foi inaugurada em agosto de 2012.



Paulo Andrade



Acima: Cerca de 400 trabalhadores da Toyota lotaram o auditório do Sindicato no último sábado para definir os encaminhamentos sobre o PPR na fábrica; a decisão foi pela greve, caso a empresa não melhore a proposta até esta quarta-feira; Ao lado: Ademilson Terto durante a plenária

Trabalhadores de três fábricas aprovam PPR

Trabalhadores de mais três fábricas aprovaram acordos de pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) nos últimos dias. Em Sorocaba, os 550 metalúrgicos da Edscha, fabricante de autopeças instalada na zona industrial, aprovaram na quinta-feira, 6, em três turnos, o acordo negociado entre empresa, comissão de PPR e Sindicato.

Também na quinta, os 35 trabalhadores da Junji Takeuchi & Massato Takeuchi, empresa de reciclagem

de alumínio instalada em Piedade, aprovaram acordo de PPR de 2013. Essa é a primeira vez que os trabalhadores da Junji conquistam PPR.

Já na sexta-feira, dia 7, acordo de PPR foi aprovado pelos 180 trabalhadores da Prado, fabricante de esquadrias de alumínio instalada em Iperó.

Os valores dos acordos já fechados não são divulgados para não influenciar negociações de PPR em andamento.



Divulgação

Trabalhadores da Junji conquistaram seu primeiro PPR desde que a fábrica foi instalada, em Piedade

REINTEGRAÇÃO

Justiça manda Lupatech reintegrar cipeira

A Justiça do Trabalho determinou a reintegração da trabalhadora Andreza Cristina Nogueira ao quadro de funcionários da Lupatech, fábrica instalada em Iperó. Contratada em novembro de 2009 para o cargo de assistente administrativa, Andreza foi demitida em março deste ano.

Como Andreza tinha direito à estabilidade no emprego, pois era membro da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), o departamento jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos ingressou na Justiça pedindo a reintegração da trabalhadora.

Com a decisão favorável em primeira instância, a trabalhadora retornou à empresa na quinta-feira, dia 6.



Foguinho

Andreza é membro da Cipa na metalúrgica em Iperó; jurídico do Sindicato moveu ação para reintegrar a trabalhadora ao quadro de funcionários

Assembleia nesta sexta vai votar pauta de reivindicações

Todos os metalúrgicos de Sorocaba e região estão convidados para uma assembleia geral nesta sexta-feira, dia 14, na sede do Sindicato, para votar a pauta de reivindicações da campanha salarial deste ano. A assembleia começa às 17h30 em primeira convocação e às 18h30 em segunda chamada.

Os eixos da pauta foram definidos durante plenárias da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM). A mais recente plenária aconteceu na sexta-feira, dia 7, na sede da Federação, em São Bernardo do Campo. Agora, os 14 sindicatos filiados à FEM devem colocar a pauta em votação em suas bases. Caso aprovada, a pauta será

entregue aos patrões metalúrgicos no dia 4 de julho, na Fiesp (Federação das Indústrias).

A data-base dos metalúrgicos da FEM é 1º de setembro. As principais reivindicações este ano, caso aprovadas em assembleia, serão reposição integral da inflação e aumento real; valorização nos pisos salariais; redução da jornada de trabalho, sem redução de salário; a ampliação e unificação de direitos em Convenção Coletiva de Trabalho.

“Contamos com a presença de todos os metalúrgicos da região de Sorocaba na assembleia desta sexta-feira”, convida o presidente do Sindicato em Sorocaba, Ademilson Terto da Silva.



A entrega da pauta aos patrões será dia 4 de julho e, como todos os anos, será acompanhada de um ato em frente à Fiesp, em São Paulo

CUT vai negociar correção do FGTS com o governo

Devido às quedas na Taxa Referencial (TR), que desde 1991 compõe o reajuste do FGTS juntamente com a correção de capitalização (3% ao ano), o reajuste do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço tem ficado abaixo da inflação. Por conta disso, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) deve iniciar negociações com o governo para que haja uma revisão no reajuste do Fundo.

A defasagem do saldo do FGTS tem gerado uma onda de ofertas de processos judiciais para que o trabalhador peça à Caixa Econômica e ao governo correções em sua conta do FGTS. O reajuste em 2012 foi de 3%, contra uma inflação de 5,8% no período.

A CUT, no entanto, orienta os trabalhadores a esperarem antes de assinar qualquer procuração para entrar com ação judicial.

Com base em estudos de economistas, a CUT vai negociar as correções diretamente com o governo, o Conselho Curador do FGTS e a

Caixa Econômica Federal.

“Se essas negociações não resultarem em um acordo que repare eventuais perdas passadas e evite perdas futuras, a CUT entrará com ações judiciais para proteger os interesses dos trabalhadores”, afirma nota da central divulgada na semana passada.



Sindicatos coletam assinaturas por uma lei de mídia democrática

A subseção regional da CUT, juntamente com os sindicatos filiados à central na região; e o Partido dos Trabalhadores darão início nesta sexta-feira, dia 14, em Sorocaba, à coleta de assinaturas para um projeto de lei de iniciativa popular que pretende democratizar a comunicação no Brasil. A coleta de adesões vai acontecer na praça Coronel Fernando Prestes, no Centro, das 9h às 14h.

O objetivo da campanha nacional, que tem apoio de dezenas de entidades de classe e movimentos sociais do Brasil, é recolher 1,3 milhão de assinaturas para um projeto de lei de iniciativa popular, a ser protocolado na Câmara Federal, que pede uma nova lei sobre comunicações no Brasil.

Entre as propostas do projeto de lei estão a regu-



lamentação da Constituição para promover a cultura, a pluralidade e a diversidade de ideias e a garantia de produção de conteúdos regionais com profissionais locais.

O projeto também inclui a criação de limites de tempo para publicidade em concessões públicas de mídia; o aumento de canais públicos de comunicação e o combate ao monopólio, impedindo concentração de grandes emissoras de rádio, TV e jornal nas mãos de um único dono na mesma base territorial.